

# INFORMATIVO CIFRÃO

ANO 1 / EDIÇÃO 9 – JUNHO DE 2018



## COTA PATRIMONIAL PLANO MOEDAPREV

No mês de abril de 2018 a variação da cota patrimonial do Plano de Benefícios MOEDAPREV foi de 0,8127% acumulando no ano 4,7623% e desde o início do Plano (junho de 2011) 94,5022%.



## Fale Conosco!

Cifirão Fundação de Previdência  
da Casa da Moeda do Brasil  
Rua Renné Bittencourt, 371.

(21) 3622-2299

atendimento@cifrao.com.br

www.cifrao.com.br

## PROCESSO DE MIGRAÇÃO DO PLANO PBDC PARA O PLANO MOEDAPREV

O Conselho Deliberativo, em sua reunião realizada em 24 de maio de 2018, aprovou a revisão das propostas de regulamento dos Planos PBDC e MOEDAPREV e os estudos de migração previstos na Portaria Previc nº527/2016. Ressaltamos que as propostas regulamentares já tinham sido aprovadas anteriormente em 20/02/2017 e divulgadas aos participantes e assistidos desde agosto de 2017. No entanto foram necessárias realizar novas adequações de ordem terminológica para atendimento ao Artigo 2º da Portaria Previc nº 527/2016, o que não alterou as regras já aprovadas pelo Conselho em 20/02/2017. Em cumprimento ao item 13 do Cronograma do TAC, a Cifirão protocolou junto à PREVIC, em 08/06/2018, todo o material aprovado pelo Conselho Deliberativo para análise final. O prazo para análise da PREVIC é de 35 dias úteis e após a sua aprovação, a Cifirão dará início ao processo de opção pelos participantes que terão 60 dias para se manifestar, conforme previsto no Termo de Ajustamento de Conduta (TAC).

## NOTÍCIA NA REVISTA ÉPOCA

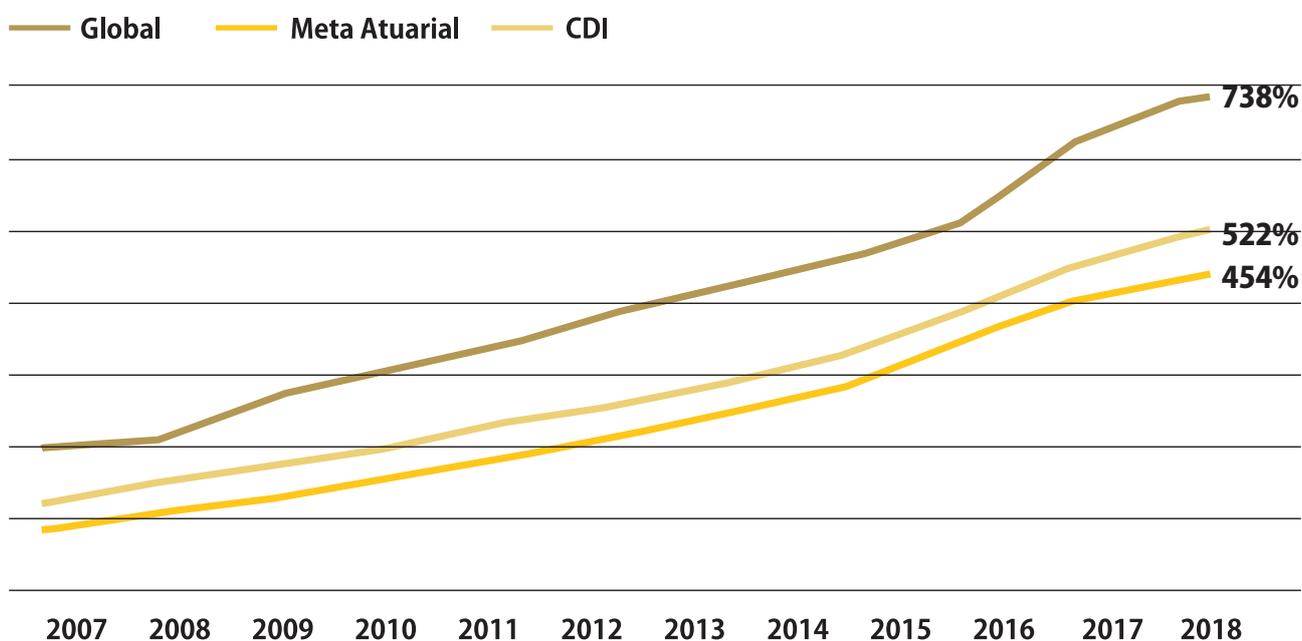
Na Revista Época, edição 1043 de 25/06/2018 a Cifirão é citada como um dos fatores que pesam no custo da Casa da Moeda do Brasil, em razão dos "..... sucessivos prejuízos do Cifirão.....". Nesse ponto específico da matéria, entendemos que cabe maiores detalhes e esclarecimentos sobre essa questão. Os déficits apresentados pela Cifirão, na verdade são específicos do Plano PBDC, estruturado na modalidade de benefício definido, que tem como premissa original que o valor do benefício é previamente conhecido e que o valor das contribuições a serem pagas por participantes e patrocinadores, devem ser ajustadas periodicamente conforme a necessidade do Plano. Os resultados obtidos pela Cifirão, na gestão de seus investimentos, produziram rentabilidades acumuladas superiores a meta atuarial do Plano (INPC + 6% ao ano até 2012 e INPC + 5% ao ano a partir de 2013), por exemplo: no período de 2003 a abril de 2018 a rentabilidade de investimentos acumulou 738% enquanto a meta atuarial foi de 454%, portanto, a gestão de investimentos contribuiu positivamente para os resultados do plano. O déficit no PBDC é de ordem estrutural, pois ao longo da vida do plano, os ajustes necessários não foram realizados a tempo e na medida que se impunham para o equilíbrio do plano. Alterações de rumo na política de recursos humanos do patrocinador, tais como aumentos reais de salários, novos planos de cargos e salários, assim como as características da massa de participantes, a longevidade entre outras, elevam o custo do Plano e por consequência geram a necessidade de mais contribuições, para manutenção dos níveis de benefícios previstos no Plano. Nos anos de 2016 e 2017 a Cifirão apresentou superávit na ordem de R\$ 78 milhões, que contribuiu para a redução do déficit do PBDC em 30% (saiu de R\$ 261 milhões. em 31/12/2015, para R\$ 182 milhões em 31/12/2017). Cabe registrar que o Plano MOEDAPREV, criado em 2011, na modalidade de "contribuição variável, não tem qualquer comunicação com o Plano PBDC, sendo seus patrimônios administrados de forma independente.

## RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS

Em 2018, no período de janeiro a abril, os investimentos da Cifirão dão continuidade ao bom desempenho dos anos anteriores (2016 e 2017), superando a taxa mínima atuarial (TMA). A rentabilidade acumulada no período foi de 4,61% acima da TMA de 2,34%. Esses resultados positivos contribuem para redução do déficit no Plano PBDC e aumentam as contas individuais dos participantes do Plano MOEDPREV, que são base para o cálculo do benefício no momento de sua aposentadoria.

	2016	2017	2018 Janeiro a Abril
Renda Fixa	14,59%	9,53%	2,51%
Renda Variável	32,68%	23,05%	14,10%
Invest. Estruturado	5,32%	-	-
Imóveis	30,39%	4,02%	2,44%
Empréstimos	17,46%	9,37%	3,26%
<b>Total dos Investimentos</b>	<b>18,23%</b>	<b>10,37%</b>	<b>4,61%</b>
TMA (INPC+ 5% a.a.)	12,09%	7,17%	2,34%
<b>Indicadores</b>			
CDI	14,01%	9,93%	2,11%
IBOVESPA	38,91%	26,86%	12,71%
INPC (IBGE)	6,75%	2,07%	0,69%

A Rentabilidade acumulada no período de 2003 a 2018, tendo como base o mês de abril, apresentou um rendimento positivo de 738%, superando a Meta Atuarial e o CDI, que apresentaram neste mesmo período um resultado de 522% e 454%, respectivamente. Esse resultado indica que o desempenho da carteira de investimentos da Cifrao, contribuiu positivamente para os resultados, ficando evidente que o déficit observado no Plano PBDC, é de ordem estrutural, ou seja, está relacionado as condições da massa de participantes e aspectos atuariais, tais como longevidade, crescimento salarial, entre outros.



## ALOCAÇÃO DE RECURSOS POR SEGMENTO

Os recursos oriundo de contribuições vertidas por participantes e patrocinadoras, são investidos no mercado financeiro e de capitais, e também no segmento de imóveis e empréstimos, de acordo com o previstos na Resolução CMN 3792/2009 e alterações posteriores.

Ativos	30/04/2018		31/12/2017	
	Saldo (R\$ mil)	%	Saldo (R\$ mil)	%
Renda Fixa	310.967	78,96%	306.582	80,76%
Renda Variável	60.123	15,27%	49.880	13,14%
Imóveis	11.889	3,02%	12.063	3,18%
Empréstimos	11.024	2,80%	11.398	3,00%
<b>Total dos Investimentos</b>	<b>394.004</b>	<b>100,05%</b>	<b>379.924</b>	<b>100,08%</b>
<b>(+) Outros</b>	<b>-181</b>	<b>-0,05%</b>	<b>-312</b>	<b>-0,08%</b>
<b>(=) Recursos Garantidores</b>	<b>393.822</b>	<b>100,00%</b>	<b>379.611</b>	<b>100,00%</b>